ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA **22 DE JANEIRO. NUMERO 17.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assiggnados.

CAMBIOS.

JANEIRO. 21.

Londres......	32 1/2 á 33 por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio, por metal offerecido,		
França.......	295 reis por franco.		
Rio de Janeiro ao par.			
OURO ---	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$800 a	15$000
„	Ditas „ „ Novas	14$600 a	14$800
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros -------	1$540 a	1$560
„	Pezos Columnarios --------	1$540 a	1$560
„	Ditos Mexicanos ----------	1$520 a	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

20	Segunda ---	S. Sebastião M.----------	Sessão d. Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
21	Terça -----	S. Ignez V. M. ----------	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
22	Quarta ----	S. Vicente M. -----------	Sessão de Thezouraria.
23	Quinta ----	Os Desposorios de N. S. -----	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
24	Sexta -----	N. S. da Paz. -----------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
25	Sabbado ---	Conversão de S. Paulo. -----	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
26	Domingo ---	S. Policarpo B. M. -------	

Mare cheia para o dia 22 de Janeiro.

As 6 horas e 54 minutos da tarde -- As 7 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, cõmunicando-lhe que achando-se preso desde 26 de Julho do anno proximo passado para responder á Conselho de Guerra o Tenente Jose Pereira addido ao 5 Batalhão de Caçadores desta Provincia expedicionario a do Rio Grande do Sul; cumpre que lhe mande fazer o necessario desconto da quantia de 25U000 reis mensaes que consignou a sua familia nesta Cidade, visto achar-se este official a meio soldo em conformidade da Lei.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, da Fazenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 7 do corrente mez, que a Presidencia tem approvado a avaliação feita pela Thesouraria, para as etapes e forragens da Tropa de primeira Linha desta Provincia no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, ordenando-lhe faca remessa da porcão da ferramenta de abrir Po os Artesiannos, que se acha em sua Comarca, enviando-a directamente para esta Cidade a entregar na Inspecção Geral das obras publicas.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que tendo o Governo Imperial determinado por Aviso de 6 de Dezembro do anno findo, que o constructor Francisco Jose Marinho seja conservado no mesmo Arsenal com a gratificacão de 50U000 reis mensaes, que hora persebe, e bem assim que se construa quanto antes uma Escuna; cumpre que passe a dar principio a mencionada Construcção, recommendando-lhe toda attenção na maneira de collocar as escotilhas, e a maior seguranca nos váos e curvas a fim de poder montar dous rodizios de 24.

Portaria -- Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para pagar a Antonio Henrique de Araujo Mestre da Barcaça -- Constancia -- o frete da ferramenta de abrir pocos artesianos, que conduzio da Villa de Goianna para esta Cidade.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publcas communicando lhe igualmente a expediccão da ordem supra, e bem assim, que foi dirigida ordem ao Prefeito da Comarca de Nazareth para remetter a porção da ferramenta, que ali existe.

Idem do dia 14.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para em cumprimento do Imperial Aviso de 18 de Dezembro do anno proximo passado informar a cerca da pretenção do Tenente Coronel de primeira Linha Trajano Cezer Burlamaque.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, enviando-lhe a ordem do Tribunal do Thesouro publico Nacional sob numero 128 de 23 de Dezembro ultimo, declarando que só pode conceder, ou aceitar demissão aos Empregados a Autoridade que tem o direito de os nomear, ou approvar as propostas que delles se fazem.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo-lhe a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob numero 129 de 23 de Dezembro ultimo, determinando, que se faca arrecadar os oitos por cento estabellecidos pelo artigo 2. da Lei de 11 de Outubro de 837, sobre as Loterias de todas as que se extrairem nesta Provincia, concedidas pela Assemblea Provincial, remettendo a sua importancia para o Thesouro, onde será conservada em deposito até a decisão da Assemblea Geral Legislativa.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe, que tendo a Presidencia de dar execução ao que determina o Imperial Aviso expedido pela Secretaria da Guerra, que se lhe remmette á cerca da somma despendida debaixo da rubrica -- Reparos de Quarteis, Fortalezas e Eventuaes, --; cumpre que envie as informações exigidas no mencionado Aviso que fará reverter á Secretaria.

Dito circular -- Aos Prefeitos das Comarcas, para remetterem com a possivel brevidade, primeiro um mappa das pessoas que em suas Commarcas vivem de esmollas, quer as recebão nas portas dos Cidadãos caritativos, quer nas casas destes particularmente pela vergonha de mendigarem publicamente, dirigindo-se neste trabalho pelo modello que se lhes remette sob a letra - A -; segundo, outro mappa de todas as Fasendas, de criar ou lavrar com declaração do numero de escravos de cada uma, foreiros, e moradores, organisando-o segundo o modello que se lhes envia sob a letra - B -; e recomendando-lhes a execução do Alvará de 25 de Junho de 1760, na parte em que determina, que ninguem possa tirar esmollas sem licença da policia, sob pena de ser considerado vadio, e sujeito as penas legaes.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para mandar receber a bordo da Barca de Vapor Correio Brasiliense logo que chegue a este Porto os objectos constantes dos quatro conhecimentos que se lhes remettem.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 8 do corrente que a Sessão dos Jurados convocada para o dia 22, pode cellebrar se na propria casa da Relação, achando-se tão somente embaraçada a entrada da galleria, segundo informa o Inspector Geral das Obras Publicas.

Dito -- Ao Juiz Substituto do Civel e Crime, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

Sessão do dia 21 de Janeiro.

Na Appellacão Civel do Juizo de Direito da Cidade da Parahiba, Appellante o Juizo, e Appellados Francisco Arcanjo Severino, e Umbilina Candida Senhorinha de Barros, Escrivão Bandeira; se não tomou conhecimento do recurso por não ser comprehendido no art 90 da Lei de 4 de Outubro de 1831.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Portuguez Amelia, vindo de Lisboa, Ponta Delgada, e Ilha de S. Miguel, entrado em 20 do corrente, Capitão João Ignacio de Menezes, consignado a João Joze da Cruz.

De Lisboa.

Manifestou o seguinte.

10 Pipas com vinho, 7 barris com dito, 8 pipas com vinagre, 20 barris com azeite 10 caixas com toucinho, 25 barris com azeitonas, 11 ditos com paios, 26 ditos com chouricos, 6 caixas com passas, 35 barricas com grão de bico, 1 caixa com macarrão, 50 barris com figos, 37 saccas com feijão, 3 ditas com grão de bico, 110 molhos de sebollas.

De S. Miguel.

Manifestou o seguinte.

2 Barrilinhos com obras de linho, 1 buião com carne, 6 pacotes com obras de linho 3 barris com carne de porco, 5 caixotes com obras de linho, 1 capoeira com pombos, 1 embrulho com obras de linho, 2 ditos com 6 livros, 2 pacotinhos com obras de linho, 1 saquinha com cuscus, 52 saccas com feijão, 2 pedras para moinhos, 8 caixas com bixas, 20 amarrados com saccos vazios, 3 Saccos com trez mil pezos.

De Ponta Delgada.

Manifestou o seguinte.

4 Saccas com favas, 1 dita com linhaca, 14 ditas com feijão, 2 embrulhos com pano de linho, 4 pacotes com dito, 2 ditos com dito de estôpa, 1 dito com pano de linho e meias, 4 ditos com obras de linho, 1 dito com ditas e sementes, 1 dito com duas cobertas, 2 fardinhos com obras de linho, 7 caixotinhos com pano de linho em obras, arreliquias, e flores, 3 ditos com trez pedras para filtrar agoa, 1 barril com pimentas, 1 encapado com figos, 3 balças com carne de porco, 2 ancoretas com manteiga de porco, e linguicas, 19 ternos de cestas, 1 saquinha com obras de linho, 1 caixote com linhas, 2 ditos com chouricos, biscoitos, linhas, e ramos de flores, 5 ditos com pano de linho, e obras de dito, 1 dito com toucinho, 1 dito com obras de linho, sementes, e cuscus, 1 dito com cuscus, 1 dito com dous queijos, 1 dito com chouricos, e toucinho, 2 barricas com garrafas d'agoardente 1 barrica com agoa Ingleza, 1 dita com ervilhas, 8 barris com carne de porco, toucinho, linguiça, torremos, e chouriços, 1 barrica com favas e outras miudezas 421 pedras para moinhos, 496 Lages de pedra, 10 moios de sal.

--A Pauta he a mesma do numero 265

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda novamente fazer publico, que no dia 27 do corrente, se venderá em hasta publica pelas 10 horas da manhã, huma porcão de cabo velho de linho: convida-se por tanto as pessôas a quem a compra possa convir a que comparecão no indicado dia, competentemente habelitadas.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 21 de Janeiro de 1840.

O Escrivaõ.

Luiz de França e Mello.

O Illm Snr. Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia manda fazer pubilco que no dia 27 do corrente se venderá em hasta publica precedidas as formalidades do estillo os objectos constantes da relação abaixo transcrita, pertencentes a Barca Franceza Bongainville, naufragada na Ilha de Fernando; convida-se por tanto as pessôas a quem a compra possa convir a que comparecão no indicado dia pelas 10 horas da manhã competentemente habelitadas.

Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 21 de Janeiro de 840

O Escrivão.

Luiz de França e Mello.

Relação dos objectos de que trata o annuncio acima.

Duas ancoras grandes com sepo, uma dita com sepo de ferro, cinco pedaços de amarra de corrente tendo cada um pedaço 16 braças, um dito de dita corrente de tornel mais fina, contendo mais de 16 braças, um linguado grande, uma cana de leme, toda de ferro, um pedaço de corrente com 4 1/2 braças de comprido e manilha no fim, um cobertor de grupes, quinze gatos com sapatilhas de differentes tamanhos, oito manilhas dito dito, seis arganéos, duas rodas de ferro de escôtas de gavias, uma peça de turco, duas peças do pião das vergas, duas boças das vergas grandes.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 21 de Janeiro de 1840.

O Escrivão.

Luiz de França e Mello

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Sexta Sessão ordinaria em 9 de Dezembro de 1839.

Presidencia do Snr. Guedes.

Foi aberta a sessão estando presentes os Snrs. Vereadores Doutor Rozelles, Ferreira, Passos, Laages Junior, Maciel Monteiro, e Albuquerque, faltanto com cauza os mais Snrs.

Lida a acta da antecedente foi aprovada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou o seguinte officio do Exm. Presidente da Provincia, em que manda, que fique por Administração os contratos do Patrimonio, que não forão arrematados por não haverem lançadores aos mesmos pelos seus Orçamentos, cujos contratos são os seguintes: O da Affillação dos pezos e medidas do Municipio, as Casinhas da Ribeira, o fornecimento de azeite, agoa, e pavios para as prizões da Cadeia a renda da Cazinha da polvora no Manguinho, um armazem por baixo da casa junto a Igreja de São Sebastião, as medidas do mercado: á Camara resolveu que ficasse a cargo do Procurador,

Despacharão-se varios requerimentos e dada a hora o Snr. Presidente levantou a sessão, de que fiz a presente acta em que assignarão. Eu J. J de Figueredo Secretario a escrivi. Guedes Presidente, Rozelles, Ferreira, Passos, Laages Junior, Maciel Monteiro, e Albuquerque.

Está conforme.

Jose Joaquim de Figueredo.

Secretario

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 21.

Illm. e Exm Snr.--Das partes hoje recebidas consta somente ter sido preso á minha ordem por um soldado de Policia Antonio da Conceição Pessoa, pardo, por briga; e que nada mais occorreo.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

Aviso aos Surdos.

O jornal allemão Der Freischutz de 15 de Julho diz o seguinte:

Os Snrs S e B. Salomons, de Londres, pertendem ter inventado hum instrumento acustico (Stimmleiter ou porta-voz), que não obstante ser ainda mais pequeno que hum ducado, faz ouvir ás pessoas que padecem de surdez a conversa pronunciada o mais baixo possivel no meio de huma grande assemblea O pequeno instrumento intruduz-se na abertura do ouvido, onde não cauza o mais pequeno incommodo.

A medicina Homeopatica.

A mesma folha acima citada affirma que hum medico homeopatico acaba de curar hum doente atacado de deliriumtremens (sœuter Wahnsinn) com huma decima millionesima parte de hum grão de essencia de therebintina; e acrescenta que outro medico da mesma seita, ultimamente despachado medico do estado-maior em Franca, traz sempre consigo n'uma caixa de tabaco todos os remedios necessarios para o tratamento de todas as molestias possiveis de todo o exercito francez.

Hum Vampiro.

A chegada de hum Vampiro vivo faz actualmente o objecto das conversações dos occiosos de Londres. He o primeiro animal desta especie que se tem visto vivo em Inglaterra. Aquelle de que se trata veio de Sumatra, e pertence a especie Vespertilio spectrum de Linneo a sua horrivel apparencia dá-lhe todo o direito a este nome. Está sempre com a cabeça baixa, esvoaçando na gaiola que lhe serve de prisão: os olhos brilhão de huma maneira medonha.

(Der Freischutz).

Reproducção das pinturas á oleo.

Em quanto Daguerre em França se immortalisa com as suas interessantissimas descobertas photograficas, eis que apparece em Berlim um homem merece não tem menor celebridade e que com huma descoberta de que he autor, deixa o espirito duvidoso sem saber a qual das duas maravilhas deve render maior tributo de admiração. O homem de que se trata he Liepmann; a descoberta que se lhe deve he a arte de reproduzir os quadros a oleo com a mais escropulosa semelhança que he possivel.

Havia annos que no museo de Berlim se via sempre hum homem pequeno de estatura, mesquinho de apparencia e miseravel de exterior. Cada dia que o museo se achava aberto, lá se encontravá o infallivel visitador. Em lugar de discorrer pelas galerias para observar os differentes quadros da collecção nunca sahia do salão da escola flamenga, onde se achava o retrato de Rembrand. Immovel diante desta pintura, ali se deixava estar horas inteiras, com as mãos cruzadas detraz das costas, e sem proferir palavra. Todos julgavão o homem alienado; mas a supposta mania não era senão a profunda meditação de huma descoberta, que vai fazer huma revolução na pintura. Liepmann meditava sobre a invenção de huma machina propria para reproduzir os quadros a oleo; e finalmente, depois de dez annos de trabalho, conseguio o seu fim alem de quanto se podia razoavelmente esperar. Quem for á sua casa verá o espectaculo o mais extraordinario do mundo; para cima de cem copias da cabeça de Rembrand do museo de Berlim, todas da mais escrupulosa semelhanca humas com as outras. Porque meio o conseguio elle? He segredo que ainda não quiz revelar.

Quando se pensa nas privacões, mesmo na fome a que se sujeitou este homem para realisar a suà idéa, ninguem pode deixar de desejar vivamente que o seu trabalho obtenha recompensa condigna. Sem mais auxilio que o de huma unica criada, o martyr da sciencia trabalhou longos annos desde pela manhã até á noite sacrificando até a propria saude. De noite fabricava lacre; que vendia para subsistir.

O que ha de mais espantoso no novo invento, he que o artista não fez copia alguma do quadro que reproduzio, mas que transportou na propria cabeça o original parte por parte, á proporção que ia decorando os differentes fragmentos nas suas visitas ao museo. Hum dia levava o nariz, outro hum olho, outro hum annel de cabello; e eis-aqui porque lhe forão precisos annos para concluir a sua obra.

Sem outro instrumento alem da sua machina, Liepmann, n'l um a das galerias do museu real, e na presença dos directores do estabelecimento, reproduzio até cento e dez copias do retrato de Rembrand, quadro cuja reproducção, segundo todos os pintores affirmão, offerece immensas difficuldades.

Estas differentes copias não podem ser excedidas em perfeição, porque até reproduzem as mais insensiveis morte-côres do colorido. O preco que o pintor pede por cada copia he hum Frederico de ouro (6$500 rs em moeda brazilica)

A maravilhosa invenção de Liepmann tem excitado hum reconhecimento geral. A academia das bellas-artes de Berlin rendeu publicamente ao inventor o seguinte testemunho de admiracaõ, em data de 15 de agosto:

"A academia real, cedendo ao desejo exprimido na vossa carta de 26 de julho, estima muito attestar que a impressão em côr de hum retrato de Rembrand do museo real, que vós lhe apresentastes, excede todos os ensaios deste genero até agora conhecidos em que todo o mundo a terá por hum verdadeiro quadro a oleo, feito com o pincel A academia deseja que os vossos maravilhosos ensaios, já coroados de resultados tão excellentes, sejão por vós continuados de maneira que a tanta honra vos accrescente proveito."

Pergunta do Arbroath Herald.

"Ha poucos dias; diz o jornal mencionado, estando huma rapariga desta cidade partindo alguns ovos para os seos arranjos domesticos achou dentro de hum delles hum penny de cobre do tempo de Jorge III e pertencente ao anno de 1799. O ovo não tinha defeito algum, e estava perfeitamente são. Pergunta-se de que modo aquella moeda de cobre foi ter dentro delle, arranjando-se lá dentro como se fosse huma das suas partes integrantes,

Combustão Espontanea.

-- A historia da medicina possue hum novo exemplo de combustão espontanea que causou a morte de huma moca de Barwheim (Belgica) O facto aconteceu em 30 de agosto passado. Parece que a desgraçada tinha o funesto costume de beber com muito excesso. As pessoas que presenciaraõ este acontecimento affirmão que o fogo se manifestou primeiro na boca, e que depois se communicou ao peito e aos braços. (Moniteur Parisien)

Meteorologia.

No dia 9 de setembro, ás 8 horas menos hum quarto da tarde, grande parte do territorio de Marselha foi vivamente illuminado por hum magnifico meteoro, e a maior parte dos que o virão confessão nunca ter sido testemunhas de semelhante phenomeno meteorologico. O fogo celeste mostrou-se na constellacão da ursa-maior, e se dirigio de oeste para éste A comprida esteira luminosa que deixou tomou logo huma côr azulada bem semelhante ás luzes phosphoricas na escuridão, e só dissipou-se completamente depois de alguns minutos (Nouvellista.)

(Do Jornal do Commercio.)

Trabalhos gigantescos nos Estados-Unidos -- Aqueducto de Croton.

A cidade de New-York não tendo sufficiente agua, seus habitantes conceberaõ o projecto de construir hum aqueducto, por meio do qual a cidade deixaria de estar exposta a esta desgraca. Entre os diversos projectos, escolheo-se o de hum aqueducto que, recolhendo as aguas do Croton, ao longo da margem oriental do Hudson, viesse ter a hum grande reservatorio na proximidade desta cidade

Este aqueducto, que tem o cumprimento de 14 legoas, he, sem duvida, a concepção a mais grandiosa da nossa época. Construindo em hum terreno de rochas desigual, montanhoso, elle encontrou obstaculos immensos, mas tudo foi vencido. Comecada ha pouco tempo, esta obra acha-se quasi terminada.

(Despertador.)

Nova Força Motriz, ou Navios Electricos (*).

Ha annos que os phenomenos electricos começarão a ser o objecto favorito das meditacões dos sabios. O Ersted, e não Berzelio como ha pouco se leu no Despertador, conseguio explicar todos os phenomenos chimicos pela theoria da electricidade; e não contente com isto, até imaginou que a força electro-magnetica poderia tambem applicar-se com fructo ao movimento das machinas. Se os presentimentos do sabio dinamarguez viessem a realisar-se, estava resolvido, pela maneira a mais engenhosa do mundo, o problema do movimento continuo. Porém a feliz idèa de OErsted tinha ficado, como germe não fecundado, na cabeça ou no gabinete do inventor, sem que ninguem se lembrasse de a transportar para as officinas, e de applica-la pelo movimento das machinas á utilidade do genero humano. Este segundo periodo do seu desenvolvimento natural era ainda bem longo; e só á força de zelo, de paixão e de trabalho, he que podia vencer-se.

Jacobi de Kœnisberg foi quem se encarregou deste inportante trabalho. Durante muitos annos se occupou de experiencias relativas ao grande objecto e, á proporcão que ia obtendo algum resultado satisfactorio, o ia communicando a academia de Petersburgo Não foi difficil á academia perceber quanto os trabalhos do sabio prussiano promettião de magnifico, e em consequencia disso foi Jacobi chamado a Petersburgo onde o imperador pôz á sua disposicão todos os meios necessarios para construir hum navio que podesse ser posto em movimento sem outra força que a da electricidade A academia nomeou huma commissão para assistir aos trabalhos de Jacobi; e he do seu ultimo relatorio que eu estou extrahindo este artigo. A commissão acha o problema mui perto da sua completa resolucão; e he de parecer que com effeito só podem vir a substituir os barcos de vapor, de que actualmente se usa, por verdadeiros navios electricos, em que, em lugar da immensa quantidade de combustive indispensavel para a producção do gaz, não haja precisão de mais que de huma grande tina cheia de liquido, e de huma machina electrica.

(*) Comparem os leitores o que aqui se diz acerca dos navios electricos com huma peticão que durante a sessão legislativa passada se apresentou na camara dos deputados, pedindo hum previlegio exclusivo a favor de hum novo invento, por meio do qual se poderia navegar não somente sem velas, mas mesmo sem o auxilio do vapor. (Nota do redactor.)

Mudança de Nivel do Baltico.

A observacão de que o nivel do Baltico vai descendo todos os annos já não he nova. Todo o mundo sabe que a Scandinavia no tempo de Eneas Silvio, que ao depois foi papa com o nome de Pio II, era hum aggregado de quatro ilhas; que os canaes que a separavão forão diminuindo pouco e pouco até desapparecerem de todo; e que as antigas quatro ilhas de que se trata, formão hoje hum continente unido, por toda a parte cercado de mar e pegado com a Russia pela parte da Laponia Estes phenomenos, porém, tinhão passado durante seculos por diante dos olhos do mundo scientifico, sem que a attencão dos sabios se dirigisse sobre elles com a constancia necessaria para os interpretar. Esta omissão acaba de ser remediada pelo geologo Baér. As observacões contidas na memoria que o habil naturalista offereceu á academia sobre o assumpto, tendem a fazer ver que o decrescimento nas aguas do Baltico he progressivo, quero dizer, que se o nivel deste mar desce huma polegada em 12 mezes, descerá duas em 24, tres em 36, e assim por diante; de maneira que, verificando-se esta circumstancia, será facil prognosticar a época em que o Baltico deve desapparecer da superficie da terra. A academia julgou a memoria de Baér digna de attencão, e o governo mandou o capitão de mar e guerra Reinecke examinar com todo o cuidado possivel os vestigios do nivel do mar nas épocas anteriores, encarregando-o de fazer marcar nas rochas signaes que illustrem hum dia a posteridade sobre este grande e curioso phenomeno

A hypothese de Baér parece extremamente provavel; e em todo o caso he hum raio de luz que serve para explicar hum facto notavel, que ha muitos annos tem dado nos olhos de todos aquelles que observão; fallo do augmento constante de frio em todo o continente da Europa, e sempre na direccão do norte para o meio dia. He sabido que muitas partes da Laponia que antigamente erão habitadas não o são hoje, e que a populaão da Suecia vai refluindo pouco e pouco por este motivo para as provincias meridionaes. A parte habitavel da Islandia todos os annos se vai restringindo cada vez mais; e; geralmente fallando, em tóda esta parte do mundo a linha das neves eternas vai avancando de huma maneira muito sensivel. A hypothese da descida progressiva do nivel do Baltico explica satisfactoria e completamente este phenomeno. A descida progressiva das aguas importa o mesmo que a elevacão correspondente das partes por ellas banhadas acima do nivel do mar; e por huma lei physica generalissima do nosso globo, a diminuição de temperatura deve seguir, cœteris paribus, a medida da dita elevação.

Q.

NOTICIAS INDUSTRIAES.

Memoria sobre a cultura das batatas na fabrica de Ferro de Mr. Monlevade, perto de S. Miguel, nas margens do Peracicava.

Bem persuadido de que ao paiz interessa o conhecimento de todos aquelles objectos pertencentes ao ramo da agricultura, que podem concorrer para augmento da populacão e aproveitamento dos terrenos que não produzem em tanta abundancia como as matas virgens os cereaes que o uso commum tem feito entre nós indispensaveis á subsistencia dos homens e dos animaes empregados no seu serviço julgamos a proposito destrahir hum pouco a attencão de nossos leitores da materia de politica para occupa-los com a publicaçaõ da seguinte memoria

O resultado da experiencia de 7 annos da cultura das batatas tem provado que de todas as raizes a melhor he a nossa batata indigena; muito longe della vem a mandioca em primeiro lugar, e depois o mangarito, faiá, inhame, etc., etc. Mas querendo engordar porco com a dita mandioca e as raizes, e mesmo fructas, assim como as aboboras, chuchús, etc, nunca me tem sido possivel conseguir sem lhe unir o fubá de milho A razão he que aquellas raizes tem somente polvilho e mucilagem; mas para boa commutação e por consequencia nutricão lhes falta o principio saccarino, o qual existe em grande quantidade unido a muito polvilho só nas batatas.

Alem destas qualidades, as bastatas tem outras que lhes dariaõ ainda a preferencia sobre as mais, e mesmo sobre a mandioca, a melhor de todas, pois fazendo-se huma comparação entre as duas, vè-se: 1°, que ella se accommoda com huma terra mais inferior; 2°, que produz em seis a oito mezes na mesma superficie muito maior pezo de raiz (aqui 3 a 4 vezes mais) do que a mandioca em 20 mezes, e a raiz he muito mais nutritiva e agradavel ao paladar; 3°, que exige só 2 a 3 capinas, e a mandioca 5 a 6; 4°, que sem replantacão dá dois annos socas abundantes (o que não acontece á mandioca) em rasão do detrito da rama e immensa folhagem que, cobrindo a superficie da terra a conserva sempre fresca, etc; 5°, que se conserva quasi de hum anno a outro sempre boa e agradavel ao paladar; 6., que não he damnificavel pelo vento como a mandioca, a qual muitas vezes fica de todo arrancada e arruinada por este agente; 7., que não he tão perseguida da formiga. Emfim, desde que eu a cultivo, ainda não tem havido peste nos meus animaes de serviço e na porcada, quando os meus visinhos, que não tem adoptado ainda a cultura della tem sido accommettidos deste flagello; porque, alem della ser muito nutritiva, he hum tanto laxativa. Ella produz mais nas terras assentadas e vargedos, e mais nos annos de chuva que nos de secca; mas resiste bem a estas estações extraordinarias, pois nos annos de 1833 e 1834, o primeiro muito chuvoso, e o segundo excessivamente secco, ella me deu productos abundantes: e mesmo no annõ de 1834 colhi 1,600 alqueires della em 4 e meio alqueires de terra de milho: graças a ella, tive fartura neste tempo de calamidade geral!!!

Ella dá melhor na terra fraca composta de 2/3 area 1/3 argilla do que na massape; a minha he desta qualidade porque provem da decomposicão do gneiss e granito, base das minhas montanhas.

A sua cultura he facil, mas com tudo merece alguma attenção Tem duas maneiras de reproduzir-se; primeira com a raiz, segunda com a rama no primeiro caso planta-se o milho no primeiro de setembro, como se costuma, e logo que elle tiver 4 a 6 folhas, capina-se com cuidado, e na mesma operação se abrem covas de 4 palmos entre o milho, e dentro se poem as batatas, que podem ser mesmo as mais pequenas e de refugo. Em 15 ou 20 dias começaõ a vegetar. Não se deve demorar em dar a capina, a qual sera muito penosa se se esperasse que as vergonteas cobrissem a terra. Esta capina he util não só ao milho como ás batatas, que, achando-se desembaracadas, tomaõ immediatamente conta da terra: com tudo he raro, apesar do maior cuidado na capina, que não se dè terceira e quarta á mão no primeiro anno para as diminuir no segundo e terceiro, pois sem semente não nasce capim. Em terra boa fica a superficie della inteiramente coberta com a rama das batatas, que logo trepa pelo milho, e o abafaria certamente se elle não fosse então já amaduretendo.

Como he sabido que em todas as plantas o desenvolvimento das raizes está sempre em proporcão dos ramos e folhas que alimentaõ a vegetacão , a hastea do milho por tanto coopera para o augmento da producção das batatas No segundo caso querendo fazer a plantacão com o sipó , se deverá em meados de julho preparar , cavando hum quartel de terra proporcionado á cultura que se quer fazer , e em lugar que se possa regar ; plantaõ-se depois as batatas com intervallo de 3 a 4 palmos , e a terra toda fica coberta de sipó dentro de mezes e meio ; e quando elle está duro, escolhe-se huma estacão chuvosa para arranca-lo e pica-lo em pedacos de tres palmos ; e na plantacão do milho já capinado , como já disse , em covas de tres e meio palmos ou menos , pôr-se-ha hum sipó deitado na cova com as duas pontas de fóra , deitando com o pé terra sobre elle , e chuvendo não tardará a vegetacão a apparecer. No quartel de terra preparada donde sahio o sipó , nasce immediatamente nova sipoagem , e se colherão batatas com abundancia apesar da sangria dada á vegetacão O primeiro methodo com a plantacão de raiz em annos de secca he preferivel , mas he preciso cautella com os tatús , que avesados vão de cova em cova arranca-las . o cupim tambem faz damno

O segundo methodo , quando acontece chuver logo depois da transplantacão do sipó . he muito bom . porque , alem de não ter os inconvenientes acima indicados , poupa a raiz ; mas se vier hum sol ardente e secca prolongada.. muitas vezes o sipó fenece.

Em campo (muito preferivel aos matos , por cauza das raizes e tocos que embaraçaõ a colheita) seja com a enxada , seja com o arado . em terra cancada , mas de boa e propria qualidade , como a minha , tenho chegado a colher sem estrume , nem outro beneficio alem dos quatro capinas acima indicadas , mil e oitocentos alqueires por aqueire de terra de milho , e cincoenta a sessenta alqueires de milho Principio a colhe-la em maio , fazendo uzo da charrua , que poupa dous tercos da obra de mão , e não damnifica as batatas : mas he preciso arrancar previamente as raizes , pedras , cupins , etc. , e desta maneira não precisando cavar a terra , emprego crianças de oito annos , mulheres e pracas inferiores.

Devo dizer que de todas as especies de batatas que tenho cultivado , tenho achado que as amarellas dão mais , resistem melhor ás estações , e conservaõ-se melhor na terra ; mas sempre cultivo hum quartel das chamadas de Angolla , que são brancas com as duas pontas meio resadas por virem mais cedo hum mez , e estarem promptas no principio de maio , em quanto as amarellas só em julho estão maduras.

No segundo anno , em lugar de mil e oitocentos alqueires , apesar da terra revolvida e livre de sementes de capim , a colheita não me tem dado mais de mil e trezentos alqueires , e batatas mais miudas , e no terceiro anno seiscentos alqueires , o que prova que não se podem , mesmo nesta terra abencoada , infringir as leis da natureza impunemente ; e por tanto , depois do segundo anno , será melhor cultivar outras plantas que derem melhor proveito , e passados annos voltar ás batatas , e continuar a roteacão. Tenho costume de dar as batatas cozidas aos porcos e galinhas , que engordaõ com ellas melhor do que com o milho só as bestas e cavallos de estribaria as comem cruas ; raladas e torradas , dão huma farinha superior no gosto ao da mandioca e dão abundante polvilho , mas mais trigueiro.

De tres em tres dias he que se devem arrancar para o consumo , pois se conservaõ muito bem na terra , o que não aconteceria guardadas muito tempo , amontoadas , alem do local para guarda-las Colho annualmente de cinco a seis mil alqueires este anno , n'huma extenção de cinco alqueires e meio de terra , colhi perto de seis mil alqueires , e ellas se conservaraõ na terra optimas até estes dias passados em que se findou a colheita. Com ellas sustento duzentos porcos de fora e quarenta de ceva , tresentas gallinhas , ovelhas paridas e não gasto milho dez mezes com dezoito bestas e cavallos cento e vinte pretos ceaõ e comem dellas ad libitum todo o anno A minha despeza de milho he só de mil tresentos e cincoenta alqueires , e não podia ser menor de quatro mil e duzentos (s 2, o alqueires de milho, e muitos outros servicos , ficaõ por tanto produzidos n huma terra que não daria mais de duzentos e cincoenta alqueires com 14 mulheres e meninos : vê-se que para produzir o milho se carece ao menos de dez vezes mais bracos. Tem-se proposto varias vezes a cultura das batatas chamadas inglezas apesar dellas serem filhas d America ; mas estas não podem suppertar a concorrencia com as doces , e principalmente neste paiz , exigem huma terra muito beneficiada e estrumada , e falta-lhes o principio saccarino , se bem que produz em trez mezes

As consequencias que se podem tirar do acima exposto são as seguintes ;

1. As batatas indigenas são de todas as raizes e mesmo fructas , a mais nutritiva.

2. Produzem no curto espaço de seis a nove mezes com huma cultura sufficiente , productos saudaveis optimos , abundantes e infalliveis , o que não acontece com as mais raizes e fructos

3. Deve-se restringir o mais possivel a cultura do milho , o qual exige huma terra superior e muito maior trabalho, e cujo rendimento muito diminuto he tão precario , que põe a populacão inteira no maior perigo quando elle vem a faltar.

4. Podem com a cultura das batatas utilisar as campinas com muita vantagem : e de preferencia as vargens , empregando a charrua para as cultivar e arrancar.

5 Poupando para produzir a mesma quantidade alimentaria 9/ o dos bracos empregados na cultura tão contingente e improficua do milho , vem desta maneira as batatas a supprir a falta que ha delles com a diminuição progressiva dos bracos africanos.

6. He reconhecida a grande impulsão que tem dado ao augmento da populacão europea as batatas muito inferiores de lá ; he impossivel que a nossa não receba huma ainda maior.

7 Com a cultura dellas he provavel que se evite em parte a emigração da populacão desgracada , a qual , não achando nos campos meios seguros de subsistencia , vai privando as geracões presentes e futuras destas florestas riquissimas e indispensaveis para as artes e navegação. (Universal de Minas.)

(Do Jornal do Commercio)

VIAGENS SCIENTIFICAS.

Descobrimento do Polo Magnetico.

Na Literary Gazette do mez de Setembro lê-se o seguinte :

Acabaõ de partir para huma expedição antarctica o Terror, commandado pelo capitão Crozier , e o Erebo pelo capitão Ross. Nada foi negligenciado para premunir estes dous navios contra todos os obstaculos de tão perigosa expedicão Hum tubo quadrado de ferro foi nelles posto de modo que podessé manter a bordo huma temperatura sempre igual e doce. Do ultimo convez partem em diversos sentidos serras do comprimentp de 3o pés para cortar os gelos. Os navios estão providos para tres annos , e enriquecidos com todos os instrumentos scientificos , que ministrou a sociadade real de Londres

Os esforcos dos dous celebres viajantes tenderão sobre tudo a aprofundar os descobrimentos feitos em fevereiro e marco deste anno na terra chamada Sabrinaland , e a ilha de Balleny. Elles voltarão o polo , e procuraráõ levar as suas exploracões o mais longe que possivel for. Pensa-se que o polo magnetico será provavelmente descoberto , no 5° grau de latitude , e 14° de longitude.

Viagem Archeologica no Oriente.

M. Charles Texier fez ultimamente hum descobrimento archeologico do mais alto interesse , no seu trajecto de Smyrna a Constantinopla Em Magnesia do Meandro , essa cidade que Xerces tinha dado a Themistocles achou o nosso viajante as ruinas desse outro templo de Diana , que Strabon põe acima do de Epheso , tanto pela superioridade das dimensões como pela da architectura. Evidentemente , o templo tinha sido desmoronado por hum terremoto.

(Despertador.)

LOTERIA DA BOAVISTA.

O Thezoureiro da Loteria concedida a beneficio das obras da Matriz da Boavista aviza ao respeitavel publico : que os bilhetes se achaõ á venda nos lugares do costume , e breve se marcará o dia em que devem correr as rodas.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boa-Vista , rua Formosa.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio , assim como para os alumnos que se destinarem ao Commercio , a começar desde primeiras letras.

Os Professores das diversas aulas , são de um merito reconhecido.

Os Estatutos do Collegio são francos ao publico a qualquer hora.

Avisos Diversos.

☞ Roga-se oos Srs. Redactores o favor de esclarecerem o seguinte -- Se os occupadores dos Predios urbanos , tendo varrido suas testadas nos dias Domingos até as seis horas da manhã conforme determinou o Art. 7° das Posturas addicionaes , se em outro dia o deveráõ fazer debaixo de qualquer pretexto , e o não fazendo se deveráõ sofrer a pena comminada no Art. 6. § 2. , e de cujo favor lhes será agradecido

Um que não quer errar.

--- He clarissimo que só devem ser varridas as testadas das casas e mais lugares apontados no § acima citado , nos Domingos até as seis horas (até as seis horas ! ! !) e não em outro qualquer dia , debaixo de qualquer pretexto que seja , salvo si o proprietario ou morador da casa quiser , caso em que o poderá fazer não só todos os dias , sinão todas as horas , e todos os momentos Este o humilde pensar dos RR.

☞ Perdeo-se , ou furtou-se duas letras todas da quantia de cincoenta e quatro mil rs. , uma vencida hoje , e outra a vencer a 22 de Fevereiro saccadas por José Moreira da Silva , e acceitas por Jeronimo Cezar de Mello ; avisa-se pois ao mesmo Sr acceitante que não as pague senão ao seu legitimo dono.

--- Quem quizer dar um conto de reis a juros de dois por cento ao mez , com hypotheca em uma morada de caza no bairro de Santo Antonio , annuncie por esta folha.

--- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Fernandes da Porciuncula , á negocio de seu interesse ; na praça da Boavista D. nove.

--- A pessoa que annunciou no Diario de segunda feira vinte do corrente querer trocar uma escrava engomadeira , cozinheira e quitandeira , queira entender-se com José Antonio dos Santos e Silva , morador defronte da ribeira da Boavista

--- Precisa se de uma pessoa que lave roupa ; na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado , que tem oitão para o beco do Verginio.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina de seis a sete mezes ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua do Vigario no primeiro andar do sobrado por cima da botica do Sr. Peixoto.

☞ Da-se cento oitenta e cinco mil rs. a dinheiro , por apolices da extincta Companhia de Pernambuco e Parahiba : quem as tiver , e quizer dispor , dirija-se a loja do Snr. Francisco Joze Pereira Braga, no Arco de Santo Antonio D. 2.

☞ A quem lhe faltar um pirú , dando os signaes certos : dirija-se a rua das Flores D. 5 , que lhe será entregue

☞ Maria Amalia Costa , e sua Irmãa , residentes na rua da Conceicão da Boa-Vista N 58 , propõe-se a tomar meninas ensinando-as a ler , escrever , costura chã , bordar de matiz d'ouro , e de todas as qualidades ; bem como marcar de todas as formas ; tambem acceitaõ , e apromptaõ qualquer obra de modista , como toucados , vestidos , chapeos e etc. : tudo com o melhor gosto , e na ultima moda.

☞ No beco de São Francisco D. 2 vende-se hum pouco de galão fino proprio para official de marinha hum timão de Sarja, hum par de brincos de filagran, dous anelão, huma loneta e mais ouro, assim como tambem huma guitarra de boas voses, tudo por preco commodo , por a dona ter de se retirar para fora da Provincia. Na mesma casa dezeja-se allugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio , não se escolhe rua sendo tenha comodo para familia dando-se de aluguer oito mil reis

☞ A Senhora que se propoem a tomar algumas crian as já desmamadas para as acabar de crear com todo o mimo e amor , e que tãobem recebe algumas que tenhaõ ama para se criar com leite mora na rua de Hortas defronte do beco largo de S. Pedro , caza D. dez.

☞ Auzentaraõ-se da Magdalena , no dia seis do corrente , dous pretos com os signaes seguintes , um por nome Antonio (conhecido por Fortuna) nação Cassange , altura regular, bem preto , e representa ter 24 a 25 annos de idade levou calsa de brim branco , camiza de madapolão e chapeo preto de seda ; e o outro de nação Quicamá , de nome Thomaz , representa ter 15 a 16 annos muito fula , um tanto bucal , com uma pequena ferida no tornozello do pé esquerdo , levou camiza e seroula de algodãozinho , e tambem calsa e camiza de riscado : roga-se as Authoridades Policiaes e Capitães de Campo , hajaõ de os aprehender , e levar a rua do Vigario armazem D. 11 , ou na Magdalena , sitio de Miguel Correia de Miranda.

☞ Precisa-se de um creado , que saiba bem cosinhar e entenda dos mais arranjos domesticos , para caza de um homem solteiro fora desta Capital , sujeitando-se outro sim a andar vestido de libré ; quem quiser encarregar-se desse serviço dirija-se ao atterro da Boavista , segundo andar do sobrado D. quatorze.

☞ Uma mulher ainda moça , e de bom comportamento , deseja ser ama de homem solteiro , sabe bem engomar e cozinha soffrivelmente ; quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie por esta folha a sua moradia.

☞ Quem precisar de hum rapaz Brasileiro para caixeiro de rua, ou outra qualquer ocupação, (menos venda) ; annuncie a moradia.

☞ A pessoa a quem lhe faltar tres livros, sendo hum da Obra completa de Voltaire , outro Luz das idades modernas, e outro Justiça Criminal por Berenger ; todos em Francez ; quem for seu dono haja de procural-os em S. Francisco que dando os signaes certos lhe serão entregues ; adverte-se que ditos livros forão offerecidos á compra por um moleque.

☞ As Cautelas que se achão a venda nos lugares já publicados no Diario numero 7 de 10 do corrente com a rubrica -- S. Reis -- existem mais d'ametade por vender ; o dia 27 principia o andamento da segunda parte da decima sexta Loteria do Seminario , a que correspondem, está proximo. Adverte-se por tanto aos concorrentes, hajão de lhes dar a total extração , preco de 640 reis não deixa duvidar para o divertimento das Laranginhas de cheiro ; as sorte premiadas serão exactamente pagas ; do contrario ficara' paralisada , para a outra que se seguir do mesmo Seminario.

☞ No dia 3o do crrente há partida da Sociedade Lubentina em Beberibe , e o Director da mesma faz sciente aos Snrs. Socios que nenhum poderá levar convidado (conforme marca os estatutos) sem que apresente o nome a commissão administrativa para se poder rellacionar, e dar Bilhetes por meio dos quaes terão os convidados o divido ingresso , e para facilidade de se saber quaes são os convidados, o Directer pede aos Snrs. Socios que lhe apresentem em sua residencia huma lista declarando os nomes das pessoas que querem convidar, a fim de poder apresental-os em cammissão para sciencia da mesma.

☞ Precisa-se de 200U reis a juros de dous por cento ao mez, por um anno, dando-se para segurança hypoteca em hum sitio de plantar no lugar Tigipió , livre e desembaraçado ; quem este negocio qniser fazer , annuncie por este Diario a sua moradia para se procurar.

☞ Huma pessoa de bons costumes , e que tem os conhecimentos necessarios pertende abrir aula de primeiras letras no dia 27 do corente, promettendo empregar todos os meios para o adiantamento de seus alumnos ; toda pessoa, que se quiser utilisar do seu prestimo pode dirigir-se a rua de Santa Thereza D. 13.

☞ Precisa-se hum homem que queira tomar conta de huma venda , com sociedade, entrando, tão somente , com huma pequena quantia, para fundos da mesma, quem se achar nesta circunstancias pode dirigir-se a Boa-vista defronte da Ribeira D. 28.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições , dando-se de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de hum andar ou primeiro andar de outro.

☞ A pessoa que annunciou querer falar com Joaquim de Santiago ; procure na rua de S. Goncalo caza D. 4 , que em sua falta achará seu mano , visto que se acha molesto na Cidade d Olinda na rua de Baixo em o sobradinho , e loja que na dita rua não se acha outro , e não tem decima.

☞ Perciza-se de huma caza terrea na rua da praia , ainda que precise de alguns concertos , e paga-se maior aluguel, com tanto que sirva para negocio , quem a tiver, e quizer este negocio ; dirija-se a rua do Colegio botica D. 3.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que se retira para fora desta provincia a tratar de seus negocios — Rodrigo da Costa Carvalho.

Precisa-se alugar uma pequena casa de sobrado, ou algum andar que tenha o commodo de se fazer uma estribaria para por um cavallo e que seja em boa situação devendo servir para um estrangeiro, que he solteiro; quem tiver annuncie.

Januario Alexandrino da Silva Ribeiro Caneca morador na rua do Livramento D. 14 propõe-se do primeiro de Fevereiro do corrente em diante a ensinar grammatica portugueza por um methodo muito claro, e abreviado, e o mais proprio a capacidade das crianças; dá aula em sua casa.

Um rapaz brasileiro de idade de 17 annos se offerece para caixeiro de loja, ou de outra qualquer arrumação, o qual sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente, e dá fiador a sua conducta; quem precisar de seu prestimo dirija-se a rua do Rozario botica dos Srs Bartholomeo & Ramos

Uma pessoa casada, e com pouca familia, offerece a metade de sua casa na boa vista, para morar com a mesma alguma senhora viuva, sendo honesta e de bons costumes, e que não tenha filhos, concorrendo somente com a metade do aluguel; quem estiver nestas circunstancias, e não poder com os pesados alugueis, annuncie.

Avisa-se a os Snrs proprietarios das apolices de Gross Zdikan, que pelo ultimo Paquete chegara lista dos premios, a qual se acha em casa de N O. Bieber & Companhia para a inspeção das mesmas, aonde tambem se pagão os premios das ditas apolices.

A pessoa que precisar de um homem para se encarregar de cobrar dividas fora da praça, ou vender fazendas, ou outra qualquer occupação, que se lhe offerecer pois tem bastante pratica, e dá fiador a sua contudcta, dirija-se a rua do Collegio venda de José Maria.

J. Chardon faz sciente que por cauza de demolição, transferio todas as fazendas da sua loja da rua nova D 12 na quina do beco da camboa do Carmo para a sua outra loja defronte, na mesma rua nova D. 4 lado da Matriz.

Precisa-se alagar uma casa terrea na boa vista, não sendo em becos, e que tenha 3 quartos, cacimba, e bom quintal, e não excedendo o seu aluguel de 10 a 12,000; quem tiver annuncie

O Snr. Antonio Clemente Esteves de Larras queira dirigir-se a rua do Rangel D. 41 a negocio de interesse; na mesma casa vende-se uma boa escrava sem vicio, engomma optimamente liso, lavadeira, cose alguma coisa, e cozinha o diario de uma casa.

Precisa-se de um homem para entregar fazendas nas casas abertas de negocio e que dellas tenha conhecimentos, e que tenha as mais qualidades precisas; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Um brasileiro de boa conducta, que tem bastante pratica de ser caixeiro de botequim, e de rua, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

Na rua de S. Miguel no atterro dos affogados ha uma pessoa que se propõe a tomar cavallos para tratar, tanto de estribaria como de campo, por ter para isso bons commodos; trata-se no mesmo lugar em casa da viuva de Anacleto Moraes, ou na rua do crespo D. 8 lado do sul

Quem tiver para alugar uma casa terrea no Bairro de S. Antonio, ou Boa vista, que seu aluguel não exceda de 10,000, dirija-se a rua estreita do Rozario D 25.

Os abaixo assignados passageiros do Patacho Nacional Dous Amigos, agradecem ao Capitão do mesmo o Snr. José Paulo dos Reis o bom tratamento, que receberão do dito Sr. a bordo do dito Patacho, durante a sua viagem da Bahia, para esta Cidade, e como os mesmos não podem testemunhar o seu reconhecimento de outra maneira, por isso o fazem publico — Antonio Alves de Carvalho, Joaquim Muniz Pacheco.

Na rua do Rozario em casa do Snr Manoel José Mendes Bastos. existe uma carta vinda da Bahia para o Sr. Manoel de São Boa ventura Ferraz.

Traspassa-se a posse de cem palmos de terreno alagado, com fundo até o rio, no atterro do varadouro na Cidade de Olinda da parte da maré junto a camboa do piza; na rua do Aragão D. 39.

Avisos Maritimos.

PARA TRIESTE o Brigue Inglez North Pole, Capitão Watt, forrado e encavilhado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a os consignatarios Mc. Calmont & Companhia

FRETA-SE para qualquer porto o superior Brigue Sueco Caledonia. Capitão Lound; trata-se com Mc. Calmont & Companhia.

FRETA-SE para qualquer porto o superior e muito veleiro Brigue Inglez Fanny, Capitão Hullett, forrado e encavilhado de cobre, de primeira classe (A 1); trata-se com Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Escuna Amisade, forrado de cobre, e de primeira marcha, com toda brevidade: quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem exellentes commodos, dirija-se ao Capitão Joaquim Gonsalves Maia, ou na rua da cadeia n. 59

PARA O ARACATY até 29 do corrente, a Sumaca Conceição Flor do mar; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Antonio Rodrigues Lima, ao pé do Corpo Santo, por cima da loja de cabos do Sr. Maduro, ou ao Mestre Antonio José Vianna, a bordo da mesma Sumaca fundiada defronte do trapiche novo.

Leilão

Quarta feira 22 do corrente as dez horas do dia, a bordo do brigue americano Clio, fundeado ao pé dá escadinha do Caes d'Alfandega d uma porcão de carne secca com avaria, por conta e risco de quem pertencer por ordem do Consul Americano.

Que fazem Crabtree Heyworth & C por intervencão do Corretor Oliveira, de uma porcão de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bem sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 80 barricas de pregos caixares, avariados, e de alguns selins no mesmo estado, por conta de quem pertencer. sexta feira 24 do corrente as dez horas da manhã, no armazem por detraz da casa dos mesmos, rua do Encantamento D. 71 e 75.

Compras

Uma cabra bicho boa leiteira; na rua do collegio D 4 armazem de chapeos.

Um tronco que esteja em bom uzo; nas 5 pontas D. 32.

Vendas

Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

Uma negra creoula, de idade de 30 annos cozinha, e he quitandeira; na rua da cadeia D 10 no segundo andar.

Arroz de casca em sacas; na rua de agoas verdes venda D. 8.

Uma canoa de carreira muito boa, toda pintada, e de muito bom gosto; atraz dos Martirios, estaleiro de Vicente Ferreira de Paula.

O Corretor S. Deniels tem para vender onças Hespanholas, moedas de 4,000 e dobroens antigos de D. João Quinto

Meios Bilhetes da loteria do Seminario a onze patacas; na praça da Independencia n 20.

Uma molota moça, costureira, e engommadeira por 400 000; na rua da cadeia velha a tratar com Joaquim José de Mello.

Uma negra ladina, de angola, de idade de 16 annos, cose, engomma, e cozinha o diario de uma casa; na rua da cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

Uma molata de 17 annos de idade, excellente engommadeira e costureira, borda de toda qualidade, faz lavarinto, ensaboa, e cozinha; uma creoula de 13 annos de idade, muito boa quitandeira, tem principios de costura, e cozinha; na rua de Hortas defronte do beco de S Pedro casa D. 10.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praça da Independencia loja de encadernador n 26.

Um molatinho bem claro, com 14 annos de idade; optimo para pagem; na rua do cabugá D. 4 defronte do cerieiro.

O resto de sal do Assú, a bordo do Brigue Madildes fundiado ao pé do trapiche novo, a tratar com o Capitão.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Dous mastros de pinho do comprimento de cento e dez palmos, e da grossura de vinte e duas polegadas; no escriptorio de L. G F. & Mansfield.

Uma negra de nação cabinda, para fora da provincia, ou para algum engenho, cozinha o diario de uma casa; na rua velha casa D 6, das 9 horas do dia em diante.

Uma escrava creoula de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa engomme liso, e ensaboa; na rua da Paz casa ao pé da fundicão de cinos.

Ou troca-se uma escrava de nação congo, sabendo lavar, engommar, e lavar; na rua de S Thereza D. 14.

Uma escrava de bonita figura, de nação, engomma muito bem, cose, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Rangel Decima 4.

Um escravo creoulo de bonita figura, com principio de carpina; na rua da senzala velha armazem do finado Bento José da Costa.

O Corretor Oliveira vende um sitio grande perto do rio, na estrada da casa forte para o Monteiro defronte do Snr Simpaio, com casa antiga de muitos commodos, casa para pretos, cocheira, estribaria para dous, ou tres cavallos, cacimba com muito boa agoa de beber, terreno para plantacão de lavouras proprias de sitio, com bastante baixa para capim, varios pés de larangeiras antigas, e 400 e tantos pés novos, enxertados de varias qualidades, que principião a dar fructo, 50 e tantos pés de coqueiros de fructo, e cento e tantos que ainda não dão, muitos pés de café que dão de deseseis a 20 arrobas por anno, 16 pés de jaqueiras de fructo, e 10 e tantos que ainda não dão, 20 e tantos pés de mangueira de fructo, e outros tantos proximos a dar, varios pés de pinheiras romanzeiras, limões doces, limas de ambas as qualidades, figueiras, jambreiros, cajueiros, tamarindos, abocate, e outras muitas fructas que o comprador verá; os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor.

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario; na rua Direita venda que foi de José da Penha

Genebra da Holanda de superior qualidade, em caixas de doze frascos; em casa de A. Hosch, rua da cadeia velha D. 17 no primeiro andar.

Tabaado de pinho da Soecia, de superior qualidade e de differentes bitolas, por preco commodo; no forte do mattos na prenca de Pedro Francisco de Mello, ou no armazem de assucar de José Antonio Silva Vianna.

Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 5840; nas 5 pontas venda D 9

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 27 do corrente; na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

Bilhetes e meios ditos da loteria do Seminario; na rua da cadeia do Recife casa de cambio n. 48.

Uma negra de nação angola, de idadade de 20 annos, 3 escravos proprios para todo o serviço, uma porção de botijas vazias, e algumas garrafas e uma porção de copos grandes e pequenos; na rua das 5 pontas Decima 5.

Uma Flauta com muito boas vozes, uma casaca de panno azul, umas calças de dito, tudo por preço commodo; na rua do Livramento D. 3.

Farinha de milho fina moida no vapor da Boa vista, pelo preço de 1500 réis a arroba; na rua da senzala velha armazem do finado Bento José da Costa.

Uma escrava creoula de 15 annos de idade, tem principio de cozinha, e engommado; na rua do Livremento D. 25.

Um pianno em bom uzo, e de muito boas vozes no aterro da Boa vista lado direito ao sahir da ponte D 10 primeiro andar

Uma escrava de nação angola, de idadade de 20 annos, engomma bem, cozinha o diario de uma casa, cose, e faz doces; na rua do Rangel D. treze.

Superiores e puros charutos da Havana, da fabrica de — VARELA —, em caixas de 250 e de 500; ditos de Hamburgo; e ditos da Cachoeira, tudo proximamente chegado; na rua do Cabuga loja do Sr. Bandeira

Uma negra de nação, cose, engomma, lava, e cozinha; na rua do Livramento D. 13 primeiro andar.

Escravos Fugidos

Fugio no dia 12 do corrente ao Major José Maria Ildeffonso Jacome da Veiga Pessoa um seu escravo creoulo de nome Antonio, cor fulla, de idade de 20 annos muito ladino, baixo, reforcado do corpo, rosto comprido, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa de estopa, calças de algodão ja uzada, roga-se a quem o pegar levem ao sobrado de dous andares na rua dos 4 cantos da Boa vista que será bem recompensado.

Fugirão do engenho Machado na noite do dia 15 para 16 do corrente 4 negros meios novos de nação mucambique, e um delles representa ter quarenta annos, e os outros de 20 a 21 annos, forão vestidos com camisa e seroula de algodãozinho, a baeta encarnada, e um he meio zarolbo, quem os pegar leve ao dito engenho que será gratificado.

Em 19 do corrente sobre a madrugada fugio do sitio da Magdalena, ao pé do viveiro que foi de Vicente José de Brito, um escravo pardo de nome Raimundo, levando vestido camisa e seroula de algodão e chapeo de seda preto, montado em um cavallo russo cardão claro, capado, bom estradeiro, baralhador, com ferro no quarto direito, o escravo he alto, secco do corpo, e alvinto, tem bastantes prozas para passar por forro, pouca barba, sem suissas, de idade de 28 a 30 annos pouco mais ou menos, com principio de sapateiro, e bom vaqueiro em que foi criado; por delitos comettidos foi amarrado com cordas ou reilhos nos bracos os quaes signaes ou costuras são viziveis; assim como sicatrisado por todo corpo quando foi surado, a perna direita he secca, e grossa na proximidade dos tornozelos, que não pode pisar em cheio do calcanhar por soffrer ultimamente uma irizipela ou gomma da qual ficou com varias costuras; roga-se as authoridades policiaes e seus agentes a sua captura fazendo-o remetter a esta praça na rua da cadeia velha a entregar ao Snr. José Antonio Bastos, ou a João José de Carvalho Moraes, na Parahiba a José Luiz Pereira Lucena, no Rio Grande do Norte a Antonio Cerqueira Carvalho, na Villa do Aracaty a seo Snr. Domingos José Pereira Pacheco, de quem receberáõ todas as despesas feitas, alem de serem recompensados.

No dia 16 de Outubro de 1839 fugio uma escrava de nome Anna, ladina, de angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puchado, olhos grandes, nariz fino beicos meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braco esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilo de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcaçoens de Joaquim Ribeiro de Brito quem o pegar leve a rua da Gloria casa de um andar de grade de ferrro defronte do convento, a fallar com o Tenente Coronel F. Cezar Burlamaque, que receberá 50,000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 20.

RIO GRANDE DO SUL; Brigue Nac. Bom Fim, Capitão Manoel da Silva Couto, carga sal.

RIO DE JANEIRO; Brigue Bom Juzes, Capitão João Rodrigues Amaro, carga varios generos, passageiros 9 com 4 escravos, e 6 ditos para entregar.

TRIESTE; Brigue Sardo Garsiosa Fama, Capitão P. L. Fiscancia, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 20.

NEW YORK; 45 dias, Brigue Americano Gram Furio de 221 tonel., Capitão Ihem L. Heygils, equip. 8, carga varios generos; ao mesmo Capitão, passageiro o Inglez Alexandre Evens, engenheiro.

OBSERVAÇOENS

Sahio para o Sul o Patacho Nac Laurentina, Capitão Antonio Germano das Neves, carga varios generos, passageiros 7, e um escravo.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840